

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO PETHL UNILAB – A ETAPA DAS REDAÇÕES

**Maria Greiciane Mesquita Sousa¹, Anna Erika Rocha Faustino², Maria Eduarda Freitas
Silva³, Jonathan de Sousa Nogueira⁴, Léia Cruz de Menezes⁵**

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo investigar, por meio da análise das redações produzidas em processo seletivo para ingresso no Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras da Unilab (PETHL), as principais causas que ocasionaram a desclassificação maciça dos candidatos com Índice de Desenvolvimento Estudantil elevado, de 8,0 em diante. Nosso estudo nasceu da observação, em dois processos seletivos para ingresso no PETHL, do mesmo fato: o desempenho insatisfatório na etapa de produção de texto argumentativo por parte tanto de candidatos graduandos do Bacharelado em Humanidades quanto de candidatos graduandos na Licenciatura em Letras. Neste primeiro estudo, centramos atenção nos critérios de avaliação das redações, no sentido de compreender quais os critérios responsáveis por notas que desclassificaram alunos com excelente índice de desempenho estudantil do processo seletivo. Os critérios aos quais nos referimos estão especificados nos Editais da Prograd de seleção para o PETHL, a saber: adequação ao tema, adequação ao tipo de texto: argumentativo, adequação à norma padrão da língua portuguesa, coerência e coesão textuais, conhecimento acerca do PET de Humanidades e Letras da Unilab. Observamos que os critérios adequação ao tipo de texto, coerência e coesão e conhecimento acerca do PETHL foram os que tiveram as mais baixas pontuações, resultando assim, no cômputo geral da nota, em notas inferiores a 7,0, o que resultou na desclassificação de muitos candidatos.

Palavras-chave: Índice de Desenvolvimento Acadêmico. Processo Seletivo. Redação.

¹Graduanda em Letras. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: greicedjh@gmail.com

²Graduanda em História. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, e-mail: erikaanna@hotmail.com

³Graduanda em Sociologia. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, e-mail: freitasunilab@gmail.com

⁴Graduando em Sociologia. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, e-mail: Jonathannogueira73@gmail.com

⁵Tutora do PET Humanidades e Letras, Doutora em Linguística pela UFC. Professora vinculada ao Instituto de Humanidades e Letras da UNILAB, e-mail: leiamenezes@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras da UNILAB (PETHL) sustenta-se sobre as bases ensino-pesquisa-extensão, é composto por graduandos dos cursos de Bacharelado em Humanidades, que poderão no PET prosseguir ao adentrarem as terminalidades do BHU, e graduandos de Letras-Língua Portuguesa. A seleção dos bolsistas é feita através de processo seletivo regido por edital da PROGRAD, amplamente divulgado na instituição. As etapas seletivas são três: análise de histórico, momento em que as inscrições dos candidatos com IDE igual ou superior a 8,0 são deferidas; produção de texto argumentativo, entrevista.

Percebeu-se a necessidade de análise dos textos produzidos pelos candidatos, uma vez que, embora apresentem um IDE elevado, muitos não conseguiram nota mínima para prosseguir no processo seletivo, sendo desclassificados. Procurou-se investigar, assim, quais dos critérios de avaliação dos textos que mais contribuíram para a nota insatisfatória dos candidatos. A importância dessa pesquisa justifica-se para que possamos dar um retorno à comunidade acadêmica, no sentido de proporcionar atividades que possam auxiliar os alunos no desenvolvimento da competência comunicativa.

METODOLOGIA

Construímos uma tabela na qual registramos os nomes dos candidatos, a nacionalidade a que pertencem, a pontuação obtida em cada um dos critérios avaliativos (adequação ao tema, adequação ao tipo de texto argumentativo, adequação à norma padrão da Língua Portuguesa, coerência e coesão textuais e conhecimento acerca do PET de Humanidades e Letras da Unilab). Tínhamos, a princípio, as seguintes indagações: os critérios avaliativos que mais pesaram no sentido de baixar a nota geral da redação foram os mesmos tanto para candidatos brasileiros quanto para candidatos estrangeiros? Os critérios avaliativos que mais pesaram no sentido de baixar a nota geral da redação foram os mesmos tanto para candidatos alunos do Curso de Letras quanto para os do Bacharelado em Humanidades?

Para a elaboração da supracitada tabela, tivemos acesso aos históricos acadêmicos dos candidatos, por meio deste tivemos acesso à nacionalidade dos

candidatos e ao índice de desempenho estudantil de cada um, e às redações produzidas no processo seletivo e avaliadas por docentes de Língua Portuguesa da Unilab.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que um dos principais critérios que contribuíram para o baixo desempenho na escrita foi o conhecimento acerca do PET e do PETHL. Para um graduando que se candidata a uma bolsa em um programa desta categoria o que se espera é que ele realize pesquisas a fim de conhecer o projeto, se os eixos são de seu interesse e se o seu perfil é adequado para atuar nas áreas abrangidas pelo programa.

Outro critério avaliativo que baixou a nota geral dos candidatos concerne à coesão e coerência. Assim definidas por Costa Val (1191, p.2):

A coerência resulta da configuração que assumem os conceitos e relações subjacentes à superfície textual. É considerada o fator fundamental da textualidade, porque é responsável pelo sentido do texto. A coesão é a manifestação linguística da coerência; advém da maneira como os conceitos e relações subjacentes são expressos na superfície textual. Responsável pela unidade formal do texto, constrói-se através de mecanismos gramaticais e lexicais.

Tais dificuldades podem ser justificadas pelo déficit no ensino de Língua Portuguesa, resquício do Ensino Fundamental e Médio e que contribui para uma dificuldade de adequação à produção dos gêneros textuais acadêmicos.

CONCLUSÕES

Diante do que foi apresentado como resultado da análise feita nas produções textuais dos candidatos da seleção do PETHL, etapa das redações, conclui-se que há um descuido da parte destes na preparação para a etapa das redações no processo seletivo do PETHL e que pode se estender a outros processos. É necessário que os que se dispõem a concorrer por uma bolsa procurem se informar a respeito.

Mais importante ainda, observa-se que tamanha dificuldade os graduandos apresentam na produção de gêneros textuais acadêmicos, especialmente nos primeiros semestres letivos, e que estas, se não trabalhadas, no sentido de saná-las, poderão prolongar-se por toda a graduação, causando maiores problemas no desempenho acadêmico do indivíduo. Tais dificuldades podem ter sido geradas por um ensino deficitário ainda no Ensino Fundamental e Médio, pelo não hábito da leitura que gera ineficiência na escrita e pelo pouco contato com tais gêneros acarretando o desconhecimento das normas que eles exigem.

É preciso entender a importância da escrita acadêmica tanto para o indivíduo quanto para a instituição de ensino. Marcos Villela Pereira a define como: “escrita propositalmente arranjada para produzir efeitos de verdade”. Isto porque a escrita no espaço acadêmico é reflexo da construção da ciência:

A escrita científica é fundamental para a constituição da ciência. Para além de uma forma da prática e da relação com o mundo, na constituição de verdades, a ciência ancora-se em uma certa performance discursiva que constitui campos de validade. A escrita científica busca dar corpo à interpretação objetiva da realidade, superando o imediatismo da opinião e do senso comum, buscando expedientes de universalização e generalidade. (PEREIRA, 2013, p.216)

É preciso que a universidade atente para esta questão e que sejam adotadas estratégias para sanar estes problemas. Que sejam criadas dentro das instituições de ensino políticas linguísticas que abranjam este perfil de discente para que, assistido pela instituição e seus programas, eles possam obter um ensino de qualidade, uma formação com êxito e mais ainda, que consigam transmitir com eficiência e eficácia os conhecimentos adquiridos, desenvolvidos e descobertos no âmbito universitário através de uma escrita correta.

AGRADECIMENTOS

À tutora do PETHL, profa. Dr. Léia Menezes, o nosso mais sincero agradecimento por sua dedicação a esse programa e por nos orientar neste trabalho com muito zelo e paciência.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Marcos Villela. **A escrita acadêmica: do excessivo ao razoável**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p.213-228, Não é um mês valido!/Não é um mês valido! 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n52/13.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

FIAD, Raquel Salek. **A escrita na Universidade**. Revista da Abralín, v. 2, n. Especial, p.357-369, Não é um mês valido!/Não é um mês valido! 2011. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/abralin/article/viewFile/32436/20585>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O Texto: Construção de Sentidos**. 9ª Ed. São Paulo: contexto, 2007.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma Linguística Crítica**. Revista Línguas e Letras, Paraná, v. 8, n. 14, Dossiê: Refletindo sobre pesquisas em Linguística. Disponível em: www.unioeste.br/saber Acesso em: 09 ago. 2017.

COSTA VAL, M. G. **Redação e Textualidade**. São Paulo, Martins Fontes; 1991.